PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em Única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 15 / 09 / 2021

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Prof. Josafá Gonçalves
Secretário

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

MOÇÃO DE LOUVOR Nº. 229 /2021.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores.

O membro deste Poder, signatário do presente, amparado nos termos do Regimento da Casa, solicita que, após os trâmites regimentais e a necessária aprovação dos ilustres membros do soberano Plenário, a douta Mesa Executiva, seja manifestado **VOTOS DE LOUVOR** a **SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO**, pelos **100 anos da presença da Cruz Vermelha Camiliana em território brasileiro**, comemorado no dia 15 de setembro - "Dia do Camiliano".

FUNDAMENTAÇÃO

O primeiro passo para a vinda dos Camilianos ao Brasil ocorreu em Roma, na Itália, no fim de junho de 1922, quando os padres camilianos Inocente Radrizzani e Eugênio Dallagiacoma foram designados a cumprir a santa e nobre missão de fundar uma colônia dos filhos de São Camilo em Mariana (MG), Brasil.

Pe. Eugênio e Pe. Inocente partiram da Itália em 29 de agosto do mesmo ano e, depois de atravessarem o Atlântico, desembarcaram em Niterói, no Rio de Janeiro, em 15 de setembro, partindo no mesmo dia para Mariana. Na cidade foram recebidos pelo bispo-auxiliar, Vigário Capitular que os acolheu fraternalmente. Cinco dias depois, Pe. Inocente embarcava, sozinho, de volta ao Rio de Janeiro, deixando Pe. Dallagiacoma em Mariana, para tratar da instalação da missão camiliana no Rio, já que o tempo vivenciado na cidade mineira foi o suficiente para compreender que lá não era o lugar ideal para iniciar a fundação, porém, assim como em Mariana, no Rio de Janeiro os resultados foram poucos. Com a ajuda do secretário do Arcebispo de São Paulo, Pe. Alfredo Mecca, Pe. Inocente continuou sua trajetória, dessa vez com destino a São Paulo para se apresentar ao Arcebispo D. Duarte Leopoldo.

Em São Paulo Pe. Inocente percebeu que aquela cidade era promissora e podia transformar-se num imenso campo de atividades camilianas, o que fez Pe. Dallagiacoma também deixar a pequena cidade de Mariana. Em 1923 os frades capuchinhos cederam a capelania do Hospital Humberto I, da colônia Italiana, a qual foi assumida pelo Pe. Eugênio Dallagiacoma, no dia 15 de novembro do mesmo ano. Depois disso a primeira iniciativa foi alugar uma casa, onde Pe. Sílvio Silvestri, o terceiro a chegar ao Brasil, tornou-se hóspede.

Em 08 de outubro de 1923, os camilianos estavam no seu predileto campo, realizando o trabalho iniciado por São Camilo de Lellis junto aos doentes. Esse foi o grande marco para a missão camiliana que, finalmente, conquistou seu espaço e em menos de 10 anos, nomeou os capelães dos principais hospitais da Arquidiocese de São Paulo.

Foi nessa fase próspera que o Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva cedeu um terreno de 8 mil m2 na região do Jaçanã, onde foi construída uma pequena igreja, transformada em Paróquia Hospitalar, no dia 25 de abril de 1930 e considerada a segunda comunidade camiliana de São Paulo. Com a seriedade e o sucesso da atuação dos camilianos, um novo terreno foi cedido pelo mesmo Arcebispo, D. Duarte. Dessa vez, eram 5mil m2 de terreno, na Vila Pompeia, com capela, pequenas dependências e uma escola primária. Surgiu, nesse momento, a casa-mãe da Província.

Mais tarde, nessa mesma Vila Pompeia foi inaugurado o primeiro centro camiliano de assistência médica aos doentes no Brasil, unindo de forma inseparável o ideal de São Camilo: assistência espiritual e corporal. Em 1935, o humilde ambulatório deu espaço à Policlínica São Camilo, com edifício moderno e bem equipado, ampliando e melhorando a assistência à população.

Nesse meio tempo muitas outras conquistas aconteceram, como o Seminário e o Hospital de Iomerê, a Igreja e o Seminário de Jaçanã, a casa, o Ambulatório e o Santuário no Rio de Janeiro e parte do Seminário, localizado na Granja Viana, na cidade de Cotia, em São Paulo. Esses são alguns pontos marcantes da persistente trajetória dos camilianos desde quando partiram de Roma até chegarem e se instalarem no Brasil. Fatos regados de muito trabalho, sacrifício e ajuda mútua.

Hoje, as entidades camilianas atuam em todo território nacional e além de realizarem a vontade do Fundador em estar a serviço daqueles que, em seus desígnios e pensamentos, constituíram seu projeto de vida: os enfermos, também atuam em outras não menos importantes e necessitadas áreas, como a paroquial, formação de religiosos, atividades missionárias, comunitária e educacional.

Que cópia desta seja encaminhada para Sociedade Beneficente São Camilo.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de setembro de 2021.

CARLOS EDUARDO CARDOSO MARTINS:18938922200

Assinado de forma digital por CARLOS EDUARDO CARDOSO MARTINS:18938922200
Dados: 2021.09.15 12:25:31 -03'00'

CARLOS MARTINS
Vereador – PT